

POLÍTICA DE SEGREGAÇÃO DE ATIVIDADES

CONTROLE DE VERSÃO

Versão	Data	Razões para alteração	Origem
1.0	Mar/17	Elaboração documento. Versão Inicial	\\Políticas e Formulário de Referência\Base\Arquivo de Versões\2017
1.1	Jun/17	Atualização de informações	\\Políticas e Formulário de Referência\Base\Arquivo de Versões\2017
1.3	Mar/18	Atualização de informações	\\Políticas e Formulário de Referência\Base\Arquivo de Versões\2018
1.4	Dez/18	Adaptação ao novo cód. ART – Artigo 39 e incorporação do Gerenciamento de Risco de liquidez e crédito Artigo 10 e 23	\\Políticas e Formulário de Referência\Base\Atual\
1.5	Dez/19	Revisão anual, alteração de layout e armazenamento	G:\Fundos\Compliance\Manuais\Políticas e Formulário de Referência\Base\Atual
1.6	Dez/20	Revisão, alteração de layout	G:\Fundos\Compliance\Manuais\Políticas e Formulário de Referência\Base\Atual

Sumário

1 – Objetivo	3
2 – Abrangência	3
3 – Gestão da Segregação de Atividades	3
4 – Segregação Física	3
5 – Segregação Lógica	3
6 – Segregação de Funções	4

1 – Objetivo

A Política de Segregação de Atividades visa detalhar as regras e procedimentos adotados relativos à segregação física, lógica e de funções da Santa Fé, pautando-se sempre na defesa dos interesses dos clientes.

2 – Abrangência

Esta Política se aplica a Santa Fé e todos os seus sócios e colaboradores.

3 – Gestão da Segregação de Atividades

A Santa Fé estabelece os seguintes pontos necessários para a efetividade neste processo:

- a. Existência de segregação física de instalações entre as áreas de Gestão de Recursos e de Distribuição;
- b. Garantia de bom uso de instalações, equipamentos e informações comuns a mais de um setor da empresa;
- c. Preservação de informações confidenciais e restrição do acesso a arquivos;
- d. Identificação das pessoas que tenham acesso as informações confidenciais;
- e. Implantação e manutenção de programa de treinamento que tenham acesso a informações confidenciais e/ou participem de processo de decisão de investimento.

4 – Segregação Física

Em algumas atividades é necessária a segregação física das áreas. O controle de acesso é efetuado por meio de identificação funcional, sendo o acesso ao local permitido apenas para pessoas autorizadas.

5 – Segregação Lógica

Os controles lógicos são controles estabelecidos sobre os sistemas eletrônicos e de comunicação, estes controles limitam e/ou monitoram o acesso à informação, como controle de acesso aos servidores e arquivos via rede, com o objetivo de preservar as informações confidenciais e permitir a identificação das pessoas com acesso a elas.

Os controles lógicos sobre os sistemas eletrônicos auxiliam a segregação de funções ao restringir o acesso a determinadas transações.

Os acessos são concedidos através de perfis de função previamente estabelecidos em matrizes de segregação de funções, e sua efetividade é mensurada periodicamente através de testes realizados pela área de compliance.

6 – Segregação de Funções

Além das segregações físicas e lógicas – Capítulos (IV) e (V) – que corroboram para a segregação de atividades, o modelo organizacional da Santa Fé assume a seguinte segregação de funções:

As áreas de Gestão de Recursos e Distribuição são segregadas de modo a evitar conflitos de interesses; Área de Gestão de Riscos atuando de forma independente.

A Análise de Crédito e de Avaliação de Empresas é terceirizada portanto totalmente segregada da área de Gestão de Recursos, bem como da área de monitoramento de risco